

## **Afubra pode cobrar na justiça reajuste negado por fumageiras**

O reajuste de 6,4% proposto pela Afubra para a safra 2014/2015, e mais uma vez rejeitado pelas fumageiras Alliance One, China Brasil Tabaco e Universal Leaf, poderá ser cobrado na justiça. A declaração foi dada durante o programa da Rádio Afubra, no dia 7 de março, pelo Presidente da Afubra, Benício Werner.

As reuniões com as três fumageiras foram realizadas em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires no dia 5 de março. A intenção da Afubra era que Alliance One, China Brasil Tabaco e Universal Leaf reavaliassem a decisão, e reajustassem em 6,4% o preço do tabaco para todas as classes do Virgínia e para o Burley.

Segundo Werner as três empresas se mostraram irredutíveis, e a decisão rompe com o item 12 do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre fumageiras, fumicultores, intermediado pelo Ministério Público do Trabalho, que garante o pagamento mínimo do custo de produção investido pelo fumicultor.

“as empresas sabem, elas assinaram o TAC, mas não estão aceitando esta questão do item 12 que foi assinado em Brasília. Se eles continuarem intransigentes eu não vejo outro caminho a não ser a via judicial”.

Após a reunião com as fumageiras, Werner informou que se reuniu com o Presidente do SindiTabaco, Iro Schunke, para cobrar a aplicação do TAC. Por sua vez, as fumageiras argumentaram que estão numa situação econômica difícil, e que o balanço com os números estaria a disposição na internet.

Fonte: Afubra

<http://www.afubra.com.br/blog/wp-content/uploads/2015/03/Programa-07-03-2015- parte-1.mp3>